



A IMPORTANCIA DO ESTAGIO EXTRACURRICULAR PARA A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM

***Raissa Brenda Moura Melo
Karina Gama Dos Santos Sales***

***Curso: Enfermagem Período: 10º Área de Pesquisa: Gestão e educação na
saúde e Enfermagem.***

Resumo: O estágio extracurricular em enfermagem tem como objetivo, auxiliar os estudantes na prática das atividades próprias da profissão, despertando estes graduandos para as exigências do mercado de trabalho. Na pesquisa analisou-se a colaboração dessa atividade na vida profissional e na construção da identidade dos estudantes. O estudo qualifica-se como descritivo, sendo aplicado como procedimento técnico o levantamento de campo, com o recolhimento dos dados obtido por meio da aplicação de questionários online. O questionário buscou pautar o perfil dos entrevistados, as percepções de cada um deles acerca das atividades exercidas. A amostra foi composta por 11 alunos, do 5º ao 9º período. O Estudo mostrou, de maneira geral, que os pesquisados consideram que as atividades realizadas cooperam ou cooperaram de forma significativa para o seu crescimento profissional, mesmo quando afirmaram ter encontrado dificuldades. Portanto, foi possível confirmar que os estudantes, considerado importante, visto que aperfeiçoa a qualidade do profissional que está prestes a ser inserido no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Estudante de Enfermagem. Extracurricular. Profissional. Educação.

1. INTRODUÇÃO

As Diretrizes da Política Nacional de Educação demonstram as práticas pedagógicas referentes ao estágio profissional, as quais se destinam ao esclarecimento teórico e prático, em consonância com a base curricular do curso de graduação. É fundamental qualificar o aluno para o desenvolvimento do senso crítico e reflexivo, preparando-o para atuar em diferentes áreas e em equipes multidisciplinares e capazes de atender às demandas da comunidade baseando sua conduta nos princípios éticos e bioéticos por meio de ações de prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde de forma individual e coletiva.

De acordo, também, com as respectivas diretrizes para se obter o currículo considerado ideal, e fundamental o estágio extracurricular (ou não obrigatório) o qual é instituído pela Lei Federal nº 11.788 de 25 de setembro de 2008. Além disso, é uma atividade que deve estar diretamente relacionada com a área e ser devidamente regulamentada pela instituição sedente. De acordo com a lei 11.788 de 25 de setembro de 2008, o estágio proporciona uma maior interação entre acadêmico e o usuário onde possibilita o desenvolvimento técnico de suas ações (BRASIL, 2008).

Assim sendo, a enfermagem é uma profissão que une o elo teórico e o prático, as formas de entendimento do cuidado podem ser bem mais compreendidas e exploradas pelos futuros profissionais ao realizarem estágio extracurricular, que proporciona benefícios no que diz respeito à aquisição de maior habilidade no desempenho profissional (OLIVEIRA et al., 2009).

Desta forma, o estágio extracurricular desenvolvido pelos acadêmicos possibilita a afinidade de estagiário-paciente criando um vínculo que desenvolve uma maior segurança ao estagiário em executar ali sua tarefa com autonomia e liberdade para a formação e o desenvolvimento de suas habilidades e competências profissionais. (LEVENFUS, 1997, p. 122).

A crescente oferta de estágios para os alunos ao longo do curso é de extrema significância, a qual contribui para a capacitação em realizar as atividades específicas do profissional enfermeiro. “A formação da identidade pertence a cada indivíduo inserido em sua história, e deverá continuar pertencendo, enquanto projeto de vida ou de futuro.” (LEVENFUS, 1997, p. 122).

Sendo assim, a justificativa para a proposta deste projeto de pesquisa resulta do interesse da pesquisadora que participou do programa de estágio extracurricular durante toda sua formação acadêmica, e possui inquietações em compreender, quanto esse pode contribuir para o desenvolvimento e construção de sua identidade no campo acadêmico do futuro enfermeiro. Além disso, a presente pesquisa fornece informações que possibilitam atuar no ensino teórico-prático.

Acredita-se que estudos com esse prisma sejam importantes para buscar dados sobre os estágios extracurriculares e as repercussões dessa prática no aprendizado dos acadêmicos para que as instituições e os próprios acadêmicos busquem medidas para avançar cada vez mais para que assim consiga inserir no mercado profissionais capacitados. Com a realização do estágio o futuro profissional poderá estar mais habilitado para oferecer e prestar serviços melhores para a comunidade. Sendo esse estágio fundamental, pois o aluno fica diante da situação real, ou seja, aprende a enfrentar problemas que não são vistos em sala de aula.

Entretanto, observa-se que existem poucos estudos que descrevem a experiência de instituições de saúde no Brasil com a criação do programa de estágio

extracurricular. Portanto, acredita-se que seja importante conhecer um pouco mais da história deste método de aprimoramento profissional que teve início na década de 1970 e que até hoje permanece ativo em diversas instituições de saúde.

A partir disso, houve a necessidade em saber como/de que forma/em qual proporção os estágios vem contribuindo para a formação do futuro Enfermeiro.

Neste contexto, o presente estudo tem como objetivo, caracterizar o estágio extracurricular sob a perspectiva dos estagiários, além de descrever e analisar as experiências vividas, relacionando a construção da identidade profissional, a qual esse vive em constante transformação, exigindo cada vez mais qualidade e eficiência de serviço e avaliação da perspectiva do impacto do estágio.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1. Referencial Teórico

Segundo os autores, o estágio no Brasil teve indícios em 1972 (ALMEIDA; LAGEMANN; SOUSA, 2006). Contudo, a regulamentação da atividade apenas se deu 5 anos mais tarde, em 1977, por meio da Lei nº 9.494. Após diversas mudanças nos cenários produtivo e educacional, e passadas três décadas, foi sancionada então a nova Lei de Estágio, nº 11.788, em 2008.

De acordo com a lei 11.788 de 25 de setembro de 2008, o estágio proporciona uma maior interação entre acadêmico e o usuário onde possibilita o desenvolvimento técnico de suas ações (BRASIL, 2008). A referida lei indica a essência da atividade estágio e sua principal finalidade:

O estágio é um ato educativo escolar supervisionado e desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos (BRASIL, 2008, p.1).

A história do estágio extracurricular no contexto brasileiro, mostra que na década de 1980 poucas instituições de saúde ofereciam este programa de aprimoramento. Observava-se que nem as instituições de ensino, nem os educadores e os próprios alunos de graduação em enfermagem, que na época, em sua grande maioria, cursavam a graduação em período integral, valorizavam o estágio extracurricular (SECAFF, LORENCETTE, MARX, 1989).

Conforme citado a cima Cantrell, Browne e Lupinacci (2005) relataram que o programa de estágio extracurricular para alunos de enfermagem foi desenvolvido no final da década de 1970 com o objetivo de recrutar e reter enfermeiros profissionais, e, também, reduzir o impacto da transição do aluno da graduação para a vida profissional. Uma vez que o acadêmico decide por praticar o estágio ele consegue vivenciar a profissão desejada mesmo antes de estar formado, além de estar em contato com seu futuro.

Segundo (ALVARENGA e BIANCHI, 2002 apud ALBUQUERQUE E SILVA, 2006, p. 2). "estágio é um período de estudos práticos para a aprendizagem e a experiência, envolvendo supervisão, revisão, correção e exame cuidadoso, trazendo resultados surpreendentes quando visto e desenvolvido de forma adequada".

Com base nos artigos analisados, pode-se constatar a importância do estágio para os acadêmicos. Os pesquisadores Lauries e Silva (2005) afirmam que:

hoje, a grande oportunidade de aprendizagem, crescimento profissional e a principal porta de entrada no mundo do trabalho em grandes empresas é o estágio que, segundo o site da Associação Brasileira de Recursos Humanos do Rio Grande do Sul - ABRH-RS (2004), "é a oportunidade para que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, de maneira que possam vivenciar no dia a dia a teoria, absorvendo melhor os conhecimentos, podendo refletir e confirmar sobre a sua escolha", contribuindo, dessa forma para formação de futuros profissionais e propiciando a troca de conhecimentos e inovação junto às instituições de ensino.

Tardif e Lessard (2005) relatam que a prática do estágio é considerada como um conhecimento privilegiado, tendo a sua importância associada à vivência individual e profissional de cada um. A princípio, os estágios são importantes porque auxiliam e iniciam o educando ao universo da área que desejam percorrer, fazendo que eles entendam que:

[...] viver uma situação profissional como um revés ou um sucesso não é apenas uma experiência pessoal. Trata-se também de uma experiência social, na medida em que o revés e o sucesso de uma ação são igualmente categorias sociais através das quais um grupo define uma ordem de valores e méritos atribuídos à ação (TARDIF; LESSARD, 2005, p. 53).

Através destas citações pode-se dizer que "em períodos de estágio, esses conhecimentos são ressignificados pelo aluno estagiário a partir de suas experiências pessoais em contato direto com o campo de trabalho que, ao longo da vida profissional, vão sendo reconstruídos no exercício da profissão". (ALMEIDA e PIMENTA, 2014, p. 73).

Segundo Nóvoa (1997, p.25) "estar em formação implica um investimento pessoal, um trabalho livre e criativo sobre os percursos e projetos próprios, com vista à construção de uma identidade, que é também a identidade profissional". Dessa ideia se depreende que, investir pessoalmente requer uma busca constante por conhecimento, por diferentes ideias, inovações.

Conforme citado acima, os autores afirmam que durante a graduação começam a ser construídos os saberes, as habilidades, posturas e atitudes que formam o profissional e moldam a sua identidade e competências.

O termo identidade e competências na Enfermagem nem sempre é abordado o enfermeiro conta com sua formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, características que o dão respaldo científico e intelectual pautados nos princípios éticos e legais (MOURA ECC, MESQUITA LFC, 2010).

Portanto a identidade profissional está inserido no meio individual de particularidades e características que o delimitam coletivamente, a partir do reconhecimento social que lhe é atribuído, do domínio de conhecimentos específicos que lhe é particular de sua atividade, capacitando-o para a autonomia profissional. Consequentemente, a enfermagem está em interface com outras profissões da área da saúde e apresenta uma identidade que lhe é característica a partir de seus saberes, de sua história, de seu processo de construção social e cultural no campo da assistência à saúde das pessoas, de grupos e da sociedade. (Enfermagem em Foco 2011, p 180.).

Neste mesmo prisma “A ideia de competência está ligada à ação responsável do indivíduo, que utiliza seus conhecimentos de maneira sábia na solução dos problemas, demonstrando assim a multidimensionalidade das competências” (ZARIFIAN, 2001). Desta forma “Florence Nightingale, fundamentando-se atualmente em múltiplas competências profissionais: assistência, ensino, gerência e investigação” (FREITAS, 2007).

As competências profissionais são derivadas de diversos fatores. Para Fleury e Fleury (2001), a competência profissional está relacionada com o indivíduo saber agir de maneira responsável e reconhecidamente, e que suas ações mobilizam, transferem e integram recursos, conhecimentos e habilidades, trazendo um valor econômico para a organização e para o indivíduo um valor social. O perfil do profissional pode ser definido por seus saberes, que são por sua vez, reflexo de suas atitudes e posicionamentos.

A tendência nas organizações de saúde é a busca por profissionais com o maior número de competências para o desempenho do serviço. “O estudante deverá desenvolver competências e, conseqüentemente, qualificar-se para o mundo do trabalho precocemente impulsionado, durante o estágio, e não após a sua formação” (RUTHES; FELDMAN & CUNHA, 2010).

Neste contexto, Santos et al. (2009) pontuam que devido à grande concorrência no mercado de trabalho, os estudantes buscam aprimorar seus conhecimentos na área em que desejam se profissionalizar, essa busca vincula-se à modalidade de estágio extracurricular, que promove antecipação da parte prática da profissão. Vale ressaltar que Segundo Wood e Paula (2002, apud ABREU et al., 2004), ao se deparar com o mercado de trabalho, de nada adianta ter formação em faculdades de grande reputação se o aluno não possuir alguma experiência profissional, sendo a prática do estágio um importante meio para a ligação entre o ambiente universitário e o profissional.

Todas as concepções apresentados acima, tem importante valor para o exposto trabalho, uma vez que foram motivadores de como foram analisados os dados obtidos, e como se deu a orientação para as demais etapas deste estudo.

2.2. Metodologia

Trata-se de pesquisa descritiva, qualitativa, que demonstra o relato de experiência dos acadêmicos, em paralelo a revisão bibliográfica. A pesquisa bibliográfica é necessária para pautar o tema.

Segundo Andrade (2010, p.114) nas pesquisas descritivas “os fatos são observados, registrados, classificados e interpretados, sem a interferência do pesquisador”.

Quanto à natureza, a pesquisa classifica-se como qualitativa. A qual é baseada na interpretação dos fenômenos observados e no significado que carregam, ou no significado atribuído pelo pesquisador, dado a realidade em que os fenômenos estão inseridos. Considera a realidade e a particularidade de cada sujeito objeto da pesquisa.

O relato de experiência é construído, mediante compreensão das configurações do cenário no qual o pesquisador está inserido, que é de extrema relevância no processo de cuidado do sujeito. O mesmo ainda permite que o pesquisador relate vivências e situações, por meios ampliados devido ao embasamento e a corroboração de estudos já publicados (DE AZEVEDO et al., 2014).

Foi adotada a pesquisa bibliográfica no que se refere aos procedimentos

técnicos, sendo adotada uma revisão bibliográfica, tomando como base para a fundamentação teórica: livros, artigos, sites e periódicos.

Segundo Lakatos e Marconi (2010, p.166):

Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que já foi escrito, dito ou firmado sobre determinado assunto. Os autores citam ainda que a pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras.

A metodologia utilizada na pesquisa possibilitou identificar qual a importância do estágio extracurricular para os alunos do curso de Enfermagem é tomar o conhecimento acerca do ponto de vista dos estudantes sobre a relevância do estágio na construção da sua identidade, levando em consideração que são eles que realizam tais atividades.

Para que esta compreensão do fenômeno estudado seja ampla, devem ser considerados importantes todos os dados da realidade levantados, visto que estes subsidiarão o entendimento de como determinado fenômeno se manifesta nas atividades, procedimentos e interações diárias (Godoy, 1995).

Foram abordados acadêmicos de enfermagem por meio de carta convite, que participaram do estágio extracurricular no período de 2020 a 2021 que tiveram interesse, voluntariedade e disponibilidade em participar da pesquisa.

A pesquisa foi realizada no Centro Universitário UNIFACIG com os alunos do curso de Enfermagem entre o 5º ao 9º período que atuaram em clínicas, hospitais, UBS desenvolvendo atividades de assistência e gestão.

Este estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário UNIFACIG e aprovado sob número do CAAE 47113521.4.0000.8095, após aprovação a pesquisadora formalizou seu comprometimento mediante aplicação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido aos participantes convidados.

A coleta de dados foi realizada a partir do questionário estruturado na qual é o um “instrumento de coleta de dados constituído por uma série de perguntas, que devem ser respondidas por escrito” (Marconi & Lakatos, 1999:100) tal questionário será online (apêndice A), para a avaliação da contribuição dos estágios na formação do profissional. O questionário foi adaptado de acordo com os objetivos desta pesquisa.

Tal produto consta apenas dados funcionais dos acadêmicos e suas opiniões nas questões de faixa etária, gênero, situação acadêmica, vivência e construção da identidade do estágio extracurricular, área de atuação e repercussões dessa prática referentes às habilidades e competências desenvolvidas, contribuição para sua atuação profissional, importância do estágio extracurricular e sua colaboração para inserção no mercado de trabalho.

O questionário foi aplicado através da criação de formulário eletrônico online na plataforma Google Forms, que é uma ferramenta que oferece suporte para a criação de formulários personalizados de forma simples (GOOGLE, 2017). Além de auxiliar no desenvolvimento do formulário, a ferramenta do Google disponibiliza a apresentação dos dados em uma tabela, bem como dispostos em gráficos.

Após coletados os dados, foram organizados e analisadas as informações em uma planilha no programa Microsoft Excel, assim feita a tabulação de dados e posteriormente feita as análises. Além disso, para a construção do embasamento

teórico-científico do presente estudo, buscou-se estudos congruentes.

2.3. Discussão de Resultados

Na contemporaneidade o papel do ensino nas universidades é buscar caminhos que consolida projetos pedagógicos coerentes com as exigências impostas pelos avanços tecnológicos e científicos, ou seja, preparar profissionais tecnicamente capazes de cumprir os desafios da modernidade, sem perder de vista as perspectivas de uma educação/ensino que atenda às demandas sociais da população, possibilitando assim uma realidade mais igualitária e humana (OPITZ et al., 2008).

Assim sendo, o perfil dos alunos do estágio extracurricular foi avaliado para compor o resultado da pesquisa e a caracterização da população estudada, fornecendo informações relevantes da educação por meio da busca do aprendizado, as funções que ocuparam ao longo do estágio e a importância da construção da identidade profissional.

A partir do resultado da pesquisa, foram observados alguns elementos importantes, que se fazem necessários relatos de experiências para finalizar ainda mais o tema tratado. Vale salientar, ainda, que cada participante foi identificado com um número sequencial.

TABELA I - Identificação dos participantes

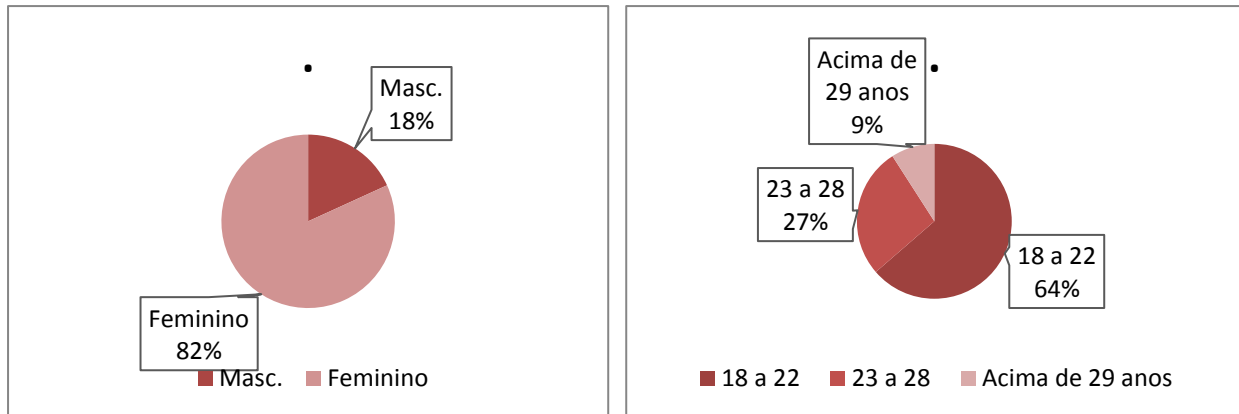
PARTICIPANTE	Início e término do estágio
1	Abril /19 - Abril /20
2	Fevereiro/21 – Julho /21
3	Agosto /18 - Dezembro/20
4	Julho /20 - Novembro/20
5	Outubro /19 - Janeiro /21
6	Janeiro/21 - Dezembro/21
7	Julho/20 – Dezembro/ 20
8	Abril /19 – Abril /20
9	Abril /2021
10	Outubro/20 - Dezembro/20
11	Julho/20 - Dezembro/ 20

Fonte: A autora (2021).

Com relação ao tempo de estágio, 90% dos estudantes da pesquisa estão a mais de seis meses no estágio, o que é visto como positivo para a pesquisa, logo um maior tempo na empresa propicia ao estudante uma melhor percepção de suas características e contribuições, enriquecendo e dando mais confiabilidade às informações passadas.

Embora possa ser considerada ainda a possibilidade de que esta permanência seja resultado de falta de opção para a empresa. No entanto, o acadêmico de Enfermagem está mantendo-se no mercado.

GRÁFICO I e II - Gênero e idade dos respondentes

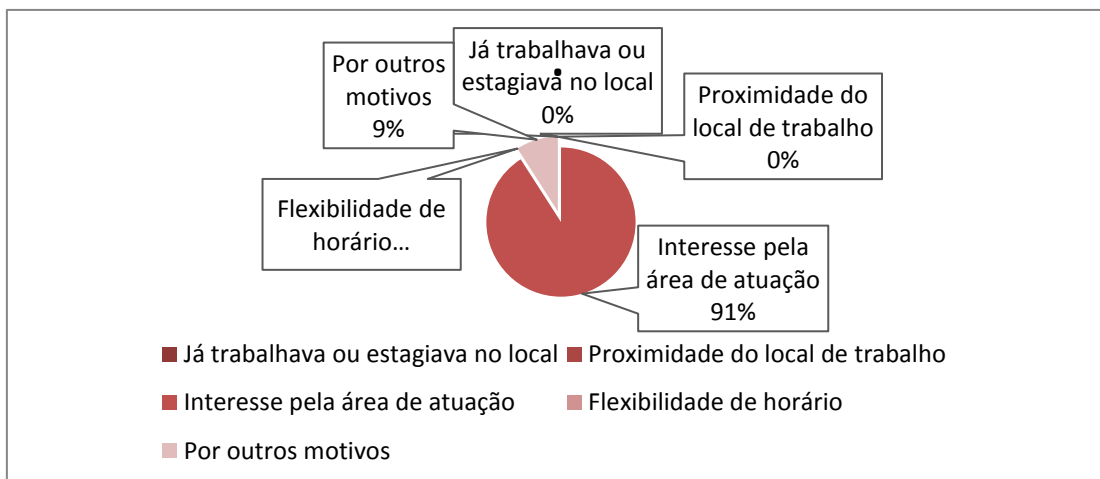


Fonte: A autora (2021).

No gráfico I observa-se que o conjunto de entrevistados foi composto, em sua maioria, por mulheres (82%), enquanto os homens representaram 18% dos respondentes. Machado (2004) indica que aos poucos está mudando a representatividade masculina da enfermagem, onde os próprios acadêmicos estão tentando quebrar o tabu de que o cuidado humano é visto apenas sob a ótica do feminino, para que possam enquadrar esta prática social num contexto que envolva os dois gêneros em harmonia.

No gráfico II a faixa etária predominante é entre 18 e 22 anos. A presença de acadêmicos jovens nos cursos de Enfermagem pode estar relacionada com o incentivo do governo brasileiro ao ingresso no ensino superior.

GRÁFICO III - Fatores que influenciaram na escolha do local para a realização do estágio extracurricular



Fonte: A autora (2021).

De acordo com o gráfico III, o grau de importância de cada um destes varia de acordo com os objetivos e visão de cada estudante. Entende-se que a área escolhida pelo estudante para desenvolver o seu Estágio pode ser um fator determinante para a escolha da sua área de atuação após o final do curso.

Para TARDIF (2002), os conhecimentos profissionais devem ser modelados e voltados à solução de situações problemáticas concretas, sendo a graduação o momento em que os discentes têm a oportunidade de se aproximar da área de

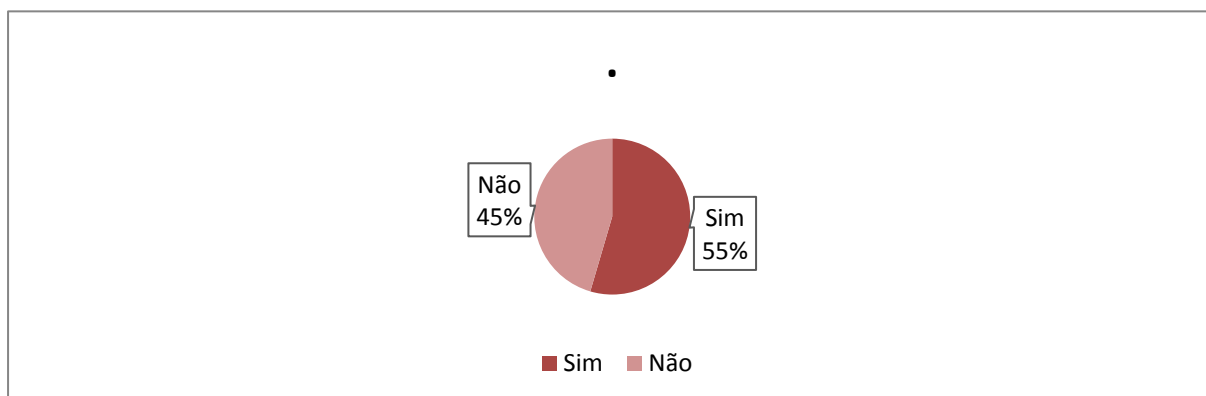
atuação pretendida. No que diz respeito aos fatores que influenciam na escolha do local de estágio pode ser observado nos comentários abaixo:

TABELA II - Fatores que influenciaram na escolha do local para a realização do estágio extracurricular

Participante	Relatos
1	Como eu estava cursando enfermagem, uma amiga me indicou
2	Por facilidade em ir ao estágio
3	Como já fazia o curso de Enfermagem, consegui o estágio no ESF para acompanhar no desenvolvimento e aprendizado.
4	Tinha interesse de aperfeiçoar meus conhecimentos e prática na área em que realizei o estágio.
5	Imensa oportunidade para adquirir prática e maior conhecimento da área de atuação do enfermeiro.
6	Pretendo seguir na área de gestão em epidemiologia
7	Área de meu interesse
8	Interesse pela área de atuação na ESF.
9	Uma ótima oportunidade para aprender e aprimorar os meus conhecimentos na área que pretendo exercer
10	O ESF é um dos locais que menos tive acesso com as práticas curriculares, então resolvi fazer um estágio extracurricular pra pôr em prática o que já tinha aprendido durante as aulas.
11	O estágio realizado correspondia meus interesses pela área de atuação, acrescentaria aprendizado, além de ser importante na formação acadêmica e currículo, e particularmente queria muito participar do referente estágio.

Fonte: A autora (2021).

GRÁFICO IV – Dificuldade na realização do estagio



Fonte: A autora (2021).

O Gráfico IV dispõe das opiniões acerca dos problemas e barreiras para se realizar o estágio. Foi constatado ainda que 55% dos estudantes afirmaram ter encontrado dificuldades para a realização do Estágio. Ainda nesta questão, pediu-se aos alunos que dissessem ter encontrado dificuldades, para relatarem as principais

dificuldades encontradas na realização do Estágio. Com base nas informações obtidas construiu-se a tabela III a seguir.

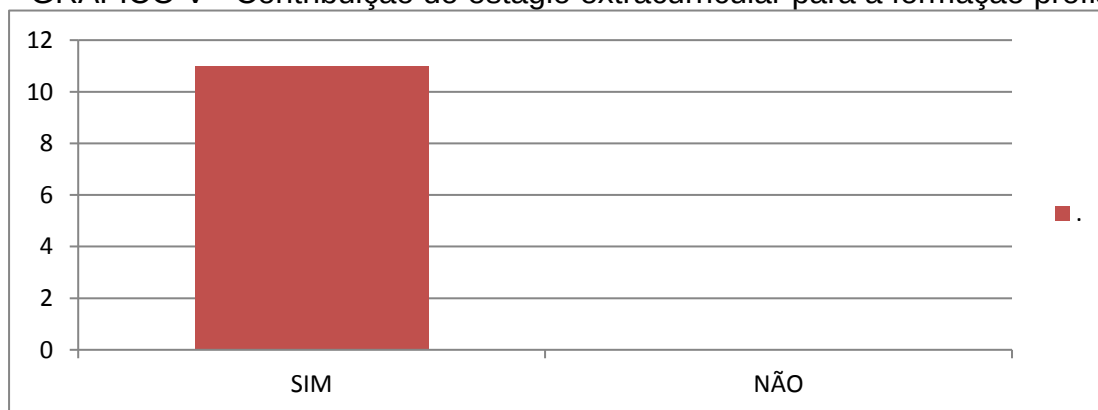
TABELA III - Justificativa das dificuldades em realizar o estágio extracurricular

Participante	Relatos
1	Não existe
2	Não existe
3	Por ser em cidade diferente de onde morro
4	Para quem trabalha é precisa conciliar o trabalho e o estágio, fica um pouco exaustivo é isso acaba dificultando um pouco
5	Deparamo-nos com inúmeros casos que muitas vezes não sabemos de que maneira intervir
6	E difícil para conseguir um campo para atuação com facilidade
7	Não
8	Falta de oportunidade das empresas e hospitais para tal vaga
9	Não tive dificuldades em realizar o estágio extracurricular
10	Há poucas oportunidades acessíveis, principalmente em áreas específicas, geralmente as oportunidades veem por meio de iniciativas isoladas e não coletivas ou institucionais, tendo em vista que o estágio é fundamental para formação profissional
11	Não

Fonte: A autora (2021).

Tanto o estágio supervisionado, quanto o estágio extracurricular apresentam dificuldades, seja devido às condições para sua realização efetiva como carga horária de alunos e professores, seja devido a diferentes entendimentos quanto a sua finalidade e função (PIMENTA, 2010).

GRÁFICO V - Contribuição do estágio extracurricular para a formação profissional



Fonte: A autora (2021).

A maioria dos acadêmicos afirmou que o estágio contribuiu para a formação, principalmente, no que diz respeito à aquisição de experiência é sua contribuição.

Meister (1999, apud Bezerra, 2007), assinala a prática como fator de contribuição para teoria e evolução do indivíduo, como pode ser observado nos comentários abaixo:

TABELA IV - Justificativa da contribuição do estágio extracurricular para a formação profissional

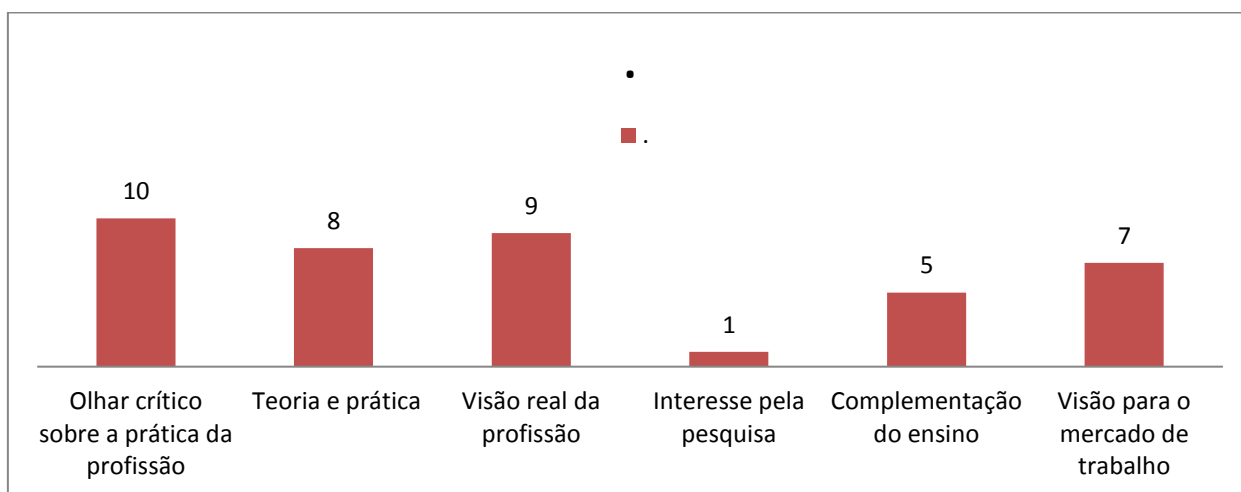
Participante	Relatos
1	Pude conhecer de perto os afazeres da minha profissão, ver como é o dia a dia e realizar os procedimentos
2	Com o estágio consigo ver na prática tudo que aprendi durante as aulas e lidar com as dificuldades porque na prática tudo sai diferente
3	Foi muito importante relacionar a realidade no estágio com o estudo, a história já passada da enfermagem e saber o que pode ser feito em cada setor
4	Colaborou trazendo mais conhecimentos práticos e científicos sobre a área de atuação, e levando a ter mais segurança em atuar é trabalhar nesta área
5	Foi uma experiência incrível, acrescentou muito em meu aprendizado, no que exigiu responsabilidade e iniciativa
6	Agradou em meu currículo, conhecimento acadêmico e pessoal
7	Acrescentou-me muito como futuro profissional trazendo experiências relevantes para minha formação e compondo meu currículo com uma bagagem de conhecimentos
8	Pois pude ter uma introdução prática acompanhando de perto a área de atuação do enfermeiro na APS
9	Ajuda no desenvolvimento e encoraja mais para o mercado
10	Pois aperfeiçoei minhas práticas e aprendi coisas novas
11	Acrescentou muitíssimo, foi um dos melhores momentos da minha formação acadêmica, me fez aperfeiçoar habilidades e descobrir novas, me possibilitou visualizar meu plano de carreira

Fonte: A autora (2021).

A prática garante ao discente uma oportunidade de se autodescobrir como profissional, de conviver com outros colegas de profissão, de vivenciar habilidades como responsabilidades que lhes são conferidas e liderança, tão essenciais para a formação do futuro enfermeiro. (EVANGELISTA, PAZ, 2014).

O estágio extracurricular surge para os acadêmicos como uma oportunidade de enriquecimento curricular, profissional e pessoal, além do incentivo financeiro, possibilita a oportunidade de contribuir em uma área de conhecimento.

GRAFICO VI - O que o estágio mais lhe proporcionou

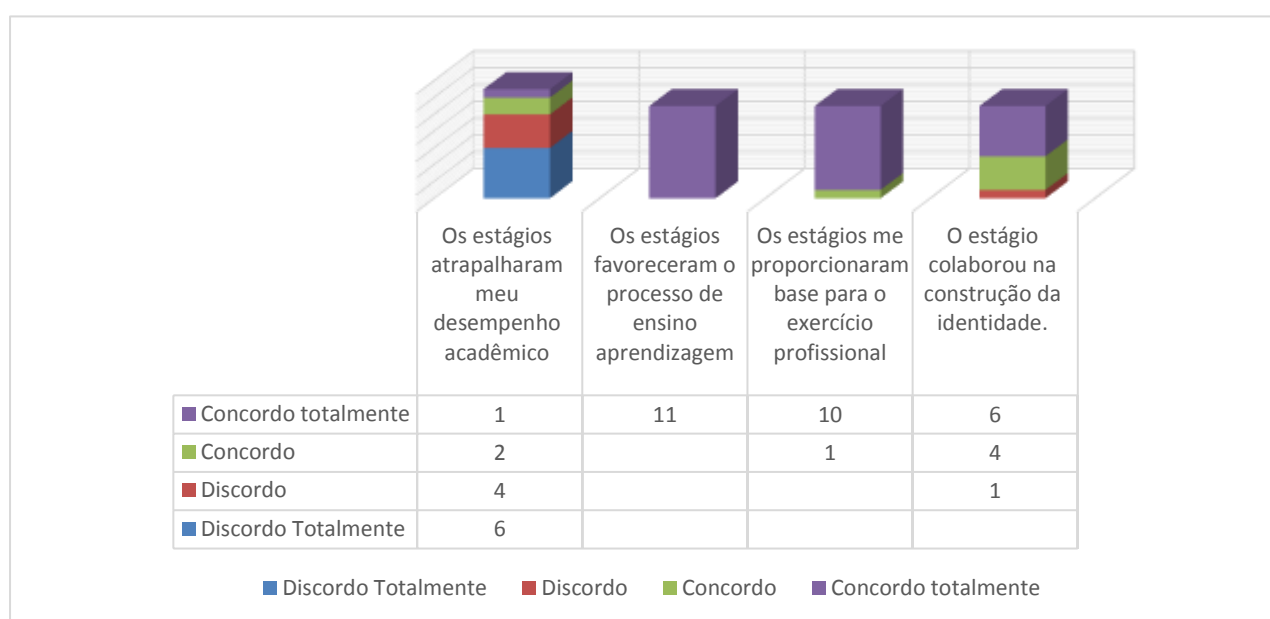


Fonte: A autora (2021).

Nota-se que o estágio, quando bem estruturado fornece para os alunos grandes benefícios. Baseado nos dados obtidos neste trabalho, foi possível identificar, no gráfico VI, as contribuições que mais foram proporcionadas ao estagiário nos âmbitos profissional e social.

No âmbito profissional, estabelece o aprendizado por meio das atividades executadas e das situações vivenciadas sendo necessário o aprimoramento do olhar crítico reflexivo em situações eventuais do cotidiano e a complementação do ensino. Além disso, proporciona o desenvolvimento e o autoconhecimento profissional, a visão no mercado de trabalho e ajuda na definição de carreira. E, por fim, no âmbito social, o estágio fornece benefícios pela vivência no ambiente organizacional.

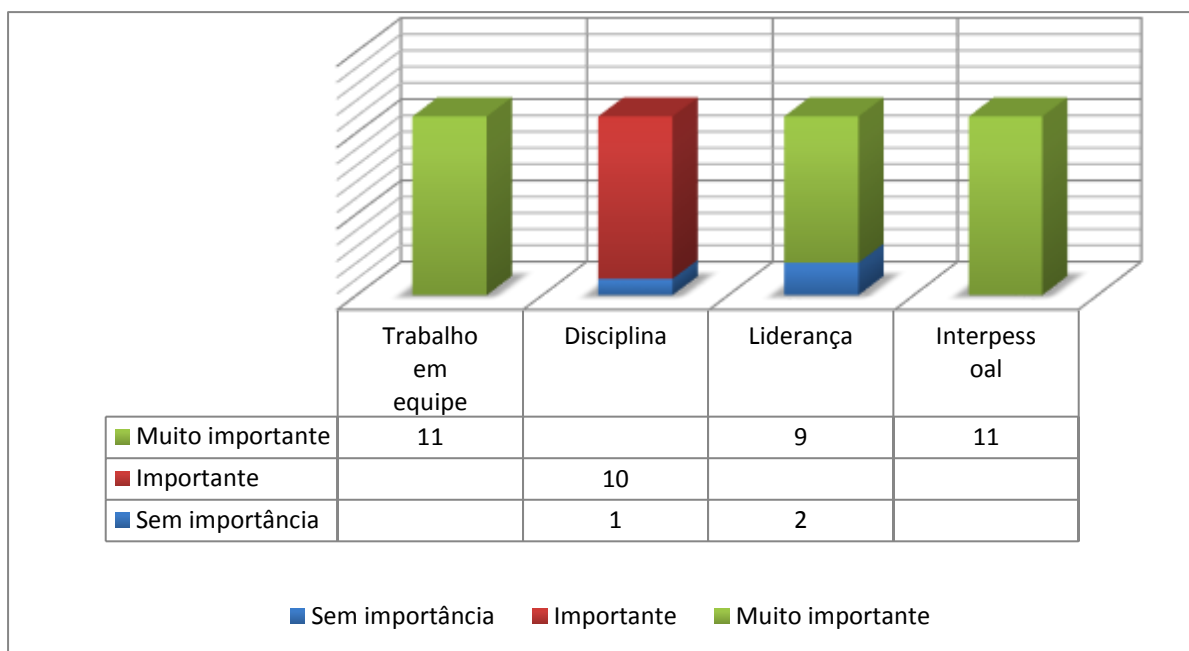
GRÁFICO VII - Avaliação da contribuição do estágio para o desenvolvimento acadêmico e profissional



Fonte: A autora (2021).

A avaliação da contribuição adquirida foi positiva nos estágios extracurriculares, destacando-se o favorecimento do processo de ensino aprendizagem.

GRAFICO VIII - Avaliação do estágio extracurricular para o desenvolvimento de competências e valores comportamentais



Fonte: A autora (2021).

De acordo com o gráfico VIII, a avaliação do estágio extracurricular para o desenvolvimento de competências e valores comportamentais também foi positiva. Estabelece-se uma comparação entre as contribuições de desenvolvimento de competências com o grau de importância. Tendo como essencial o trabalho em equipe.

TABELA V - Atividades mais realizadas

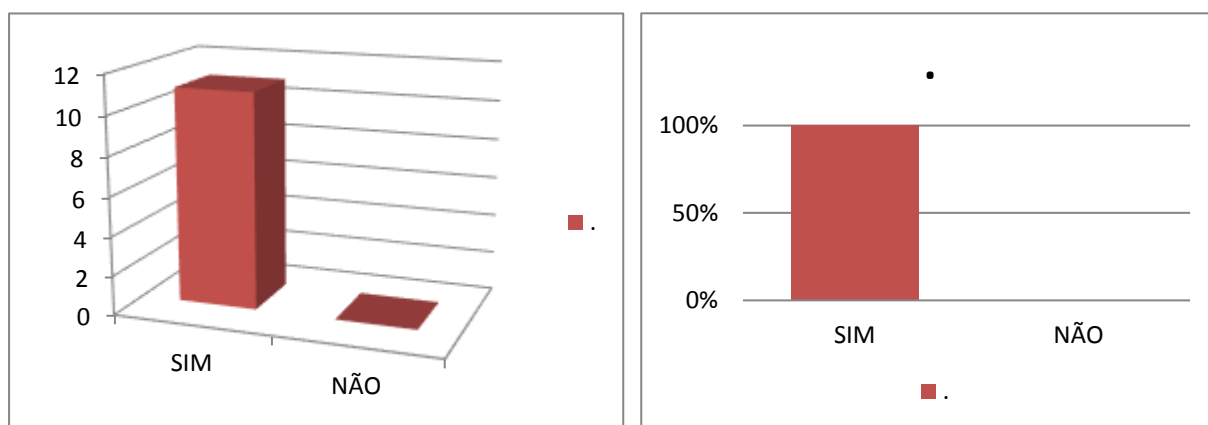
Participante	Descrição das atividades
1	Punção venosa, banho de leito, curativo, cuidados ao RN, admissão, medicação
2	Pré-Natal
3	Marcação de consultas e triagem
4	Cuidados e procedimentos voltados aos atendimentos a RN's
5	Cuidados com o recém-nascido
6	Dispensação de medicamentos
7	Elaborar e coordenar atividades
8	Cadastro de cartão do SUS

9	Trabalho em equipe
10	Consulta de enfermagem
11	Atividades que envolviam liderança e trabalho em equipe

Fonte: A autora (2021).

Segundo a tabela acima por unanimidade, todas as atividades mencionadas pelos respondentes como desenvolvidas ou observadas, possuem relação direta ou indireta com a Enfermagem.

GRÁFICO IX E X – Indicam o estágio / O supervisor de estágio lhe auxiliou nas dificuldades encontradas



Fonte: A autora (2021).

O gráfico IX demonstrar que 100% dos alunos indicam o estágio, isso demonstra a grande importância que o Estágio extracurricular exerce na vida dos acadêmicos, pois concordando com Miranda (2008) o Estágio/Prática de Ensino, nos cursos de formação, é um momento único em que o acadêmico tem a oportunidade de interagir com os alunos e enfrentar os desafios do cotidiano escolar, bem como é o espaço para a reflexão crítica e a formação da identidade docente.

Além disso, o gráfico X traz sobre o supervisor do estágio frente às dificuldades do acadêmico. Segundo Roque e Ohira (2000) "O supervisor de estágio tem um importante papel, pois cabe a ele, supervisionar as tarefas e atividades práticas desenvolvidas. Pode-se dizer que, o supervisor de estágio esteve presente auxiliando nas dificuldades encontradas e expondo os ensinamentos sobre as atividades a serem executadas.

3. CONCLUSÃO

Buscou-se com este trabalho avaliar a contribuição do estágio extracurricular para a formação profissional dos alunos de Enfermagem do Centro Universitário UNIFACIG.

Dessa maneira, os estágios permitem aos estudantes, refletirem não só sobre seu papel de acadêmico, mas também sobre seu papel de futuro profissional, esse que esta em transformação a todo momento. Com isso, surge a oportunidade de modificar o meio em que esta inserido construindo a cada dia outras possibilidades de ensino e aprendizagem ao longo da graduação.

Os resultados demonstraram que existem muitas possibilidades de estágio e uma grande aceitação das empresas pelo acadêmico, o que propicia, cada vez mais, a consolidação desta prática de ofertas. Além disso, foi possível observar fatores que evidenciam as dificuldades vivenciadas pelos estagiários, mas também se observaram pontos positivos nos quais permitem ao estagiário, analisar e refazer, suas oportunidades.

Da mesma forma, o impacto desta pesquisa para o curso de Enfermagem do Centro Universitário UNIFACIG foi positivo na medida em que permitiu identificar que tanto o aluno, quanto o campo de estágio, tem percebido o papel do estágio na formação acadêmica, uma vez que comumente se entende o estágio como complemento prático do conteúdo acadêmico.

Ressalte-se, por fim, que este estudo foi baseado na formação do profissional de enfermagem, e enriquecido com dados concernentes aos processos de ensino-aprendizagem e de formação e desenvolvimento de competências e habilidades adquiridas durante a prática. Esta é a oportunidade de completar o ciclo de aprendizagem ofertado no ambiente acadêmico. O estudante que se dispõe a realizar um estágio extracurricular agrega valores fundamentais na sua formação, tornando-se um profissional diferenciado no mercado de trabalho.

4. REFERÊNCIAS

ABREU, Yuzuru, Izawa Fernandes *et al.* **“Se você é motivado, proativo e tem paixão por resultados...”: análise de conteúdo de anúncios de estágio e trainee.** In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 28, 2004, Rio de Janeiro, Anais.

ALMEIDA, Maria I.; PIMENTA, Selma G. **Estágios supervisionados na formação docente.** São Paulo: Cortez, 2014.

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico:** elaboração de trabalhos na graduação. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. (2008 25 de setembro). Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências.

Cantrell MA, Browne AM, Lupinacci P. **The impact of a nurse externship program on the transition process from graduate to registered nurse – Part I.** Quantitative findings. J Nurses Staff Dev. 2005; 21(5):187-95.

DE AZEVEDO, I. C. *et al.* Compartilhando saberes através da educação em saúde na escola: interfaces do estágio supervisionado em enfermagem. **Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro.** V. 4, n. 1, p. 1048-1056, 2014.

EVANGELISTA, Daniele Lima; PAZ, Olguimar Pereira. Contribuições do estágio supervisionado para a formação do profissional de enfermagem: perspectivas e desafios. **Revista de Enfermagem Contemporânea.** V. 3, n. 2, p. 123-130, 2014.

FERNANDES J.D., XAVIER I.M., CERIBELLI M.I., BIANCO M.H., MAEDA D., RODRIGUES M.V. Diretrizes curriculares e estratégias para implantação de uma nova proposta pedagógica. **Revescenferm.** São Paulo, v. 39, n. 4. Dez. 2005.

Godoy AS. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades: uma revisão histórica dos principais autores e obras que refletem esta metodologia de pesquisa em Ciências Sociais. **Revista Adm Empresas** (São Paulo). 1995; 35(2): 57-63.

GOOGLE. Clear Google Drive space & increase storage. 2017. Disponível em: Acesso em: 18 Jun. 2017.

LEVENFUS, Rosane S. **Psicodinâmica da escolha profissional.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração e interpretação de dados.** 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996.

Moura ECC, Mesquita LFC. **Estratégias de ensino-aprendizagem na percepção de graduandos de enfermagem,** 2010.

NÓVOA, António (coord). Os professores e sua formação. 3. **Ed.Lisboa: Nova**

Enciclopédia, 1997. Tradução Dom Quixote. 158 p.

NÓVOA, A.(coord) Os professores e sua formação. 3. Ed. Lisboa: **Nova Enciclopédia**, 1997. Tradução Dom Quixote. 158 p.

OLIVEIRA, Clarissa Tochetto de SANTOS, Anelise Schaurich dos e DIAS, Ana Cristina Garcia. Percepções de Estudantes Universitários sobre a Realização de Atividades Extracurriculares na Graduação. **Psicol. cienc. prof. [online]**. 2016, vol.36, n.4.

OLIVEIRA, J.S; ENDERS, B.C; MENEZES, R.M.P; MEDEIROS, S.O estágio extracurricular remunerado no cuidar da enfermagem nos hospitais de ensino. **Rev. Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre (RS) 2009 jun, 30(2): 311-8.

OPITZ, S.P; MARTINS, *et al*. O currículo integrado na graduação em enfermagem: entre o ethos tradicional e o de ruptura. **Rev. Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre (RS), v.29, n.2, p. 314-9, 2008.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores unidade teoria e prática?** 9. Ed. São Paulo: Cortez Editora, 2010.

Ruthes, R. M., Feldman, L. B., & Olm Cunha, I. C. K. (2010). Foco no cliente: Ferramenta essencial na gestão por competência em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, 63(2).

Secaf V, Lorencette DAC, Marx LC, Enfermagem: O estágio extracurricular remunerado. **ActaPaulista**. São Paulo. 1989; 2(3): 79-85.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2005.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Editoras Vozes, **Revista de Estudo e Pesquisa em Educação**, v.10, p.143-145, 2002.